



**BASE NACIONAL COMUM
CURRICULAR**

2ª VERSÃO



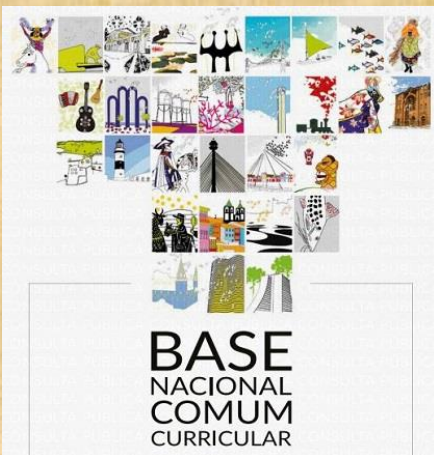
BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

“[...] Eu atravesso as coisas — e no meio da travessia não vejo!

— só estava era entretido na ideia dos lugares de saída e de chegada.

***o real não está na saída nem na chegada:
ele se dispõe para a gente é no meio da travessia...”***

(João Guimarães Rosa, 1986: 26-52).

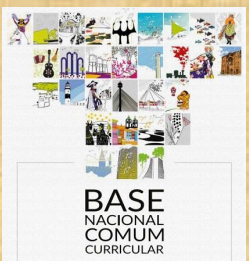


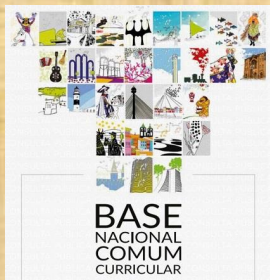
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Documento balizador de DIREITOS dos estudantes;

Documento de caráter normativo – referência para que as escolas elaborem seus currículos;

Processo de implementação da BNCC deverá subsidiar as Unidades Escolares, a partir de políticas orientadas pelas Secretarias e órgãos de instâncias educacionais;





Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, em continuidade à Educação infantil, ao lado do **acolhimento integral** à criança e do apoio a sua **socialização, a alfabetização** e a introdução aos conhecimentos **sistematizados** pelas diferentes áreas do conhecimento deve se dar em articulação com atividades **lúdicas, como brincadeiras e jogos, artísticas, como o desenho e o canto, as científicas, como a exploração e compreensão de processos naturais e sociais.** Por essa razão a orientação curricular para essas etapas precisa interagir as muitas áreas do conhecimento, **centradas no letramento e na ação alfabetizadora.**

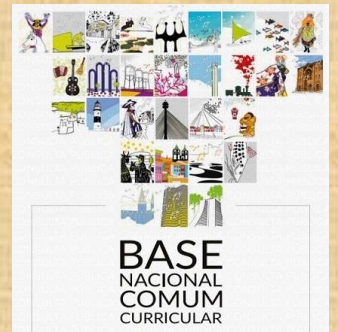
Base Nacional Curricular Comum, página 10

A ÁREA DE LINGUAGENS

As relações pessoais e institucionais e a participação na vida em sociedade se dão pelas práticas de linguagem. É por meio dessas práticas que os sujeitos (inter)agem no mundo e constroem significados coletivos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a área de Linguagens reúne os componentes **Arte, Educação Física e Língua Portuguesa**. A partir do 6º ano, a área inclui o componente **Língua Estrangeira Moderna**.



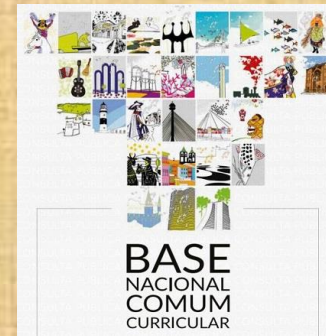


LÍNGUA PORTUGUESA

A meta do trabalho com a Língua Portuguesa, ao longo da Educação Básica, é a de que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendam a ler e desenvolvam a escuta, construindo sentidos coerentes para textos orais e escritos; e a escrever e a falar, produzindo textos adequados a situações de interação diversas, apropriando-se de conhecimentos linguísticos relevantes para a vida em sociedade.

A variedade de composição dos textos que articulam o verbal, o visual, o gestual, o sonoro, o tátil, que constituem o que se denomina multimodalidade de linguagens, deve também ser considerada nas práticas de letramento.

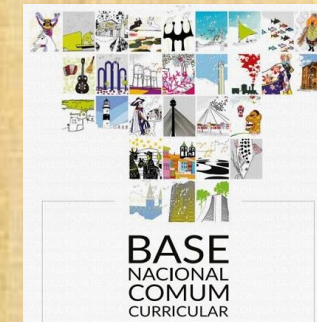
BNCC – LÍNGUA PORTUGUESA



...dialoga com a **perspectiva discursiva da linguagem**, já apontada em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), para os quais **“a linguagem é uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história”** .

PRINCIPAIS MUDANÇAS DA 1ª VERSÃO...





CAMPOS DE ATUAÇÃO - BNCC

Práticas da vida cotidiana (situações de leitura/escuta, produção oral/escrita, próprias de atividades do dia-a-dia);

Práticas artístico-literárias (criação e fruição de produções literárias representativas da diversidade cultural);

Práticas político-cidadãs (textos da esfera jornalística, publicitária...);

Práticas investigativas (práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica);

Práticas culturais das tecnologias de informação e comunicação (comunicação à distância/ compreender os modos de produzir e conservar informações...);

Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética/Ortografia e Tecnologias da escrita;

Práticas da vida cotidiana (situações de leitura/escuta, produção oral/escrita, próprias de atividades do dia-a-dia);

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5ºANO
Relatar, com coerência, experiências vividas, usando diferentes elementos que marquem a passagem do tempo	Relatar, com coerência, experiências vividas, usando diferentes elementos que marquem a passagem do tempo.	Relatar, com objetividade, episódios vividos ou conhecidos, respeitando a ordem de apresentação dos fatos, selecionando temas principais e secundários.	Relatar, com objetividade, episódios vividos ou conhecidos, respeitando a ordem de apresentação dos fatos, selecionando temas principais e secundários.	Utilizar padrões de interação adequados a diferentes contextos sociais, compreendendo os papéis dos sujeitos nessas interações.

Campo da vida cotidiana – campo de atuação que diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/sinalizada/escrita, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico/familiar, escolar, cultural, profissional. ■

Campo literário – campo de atuação que diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/sinalizada/escrita, na criação e fruição de produções literárias, representativas da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.

Campo político-cidadão – campo de atuação que diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/sinalizada/escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

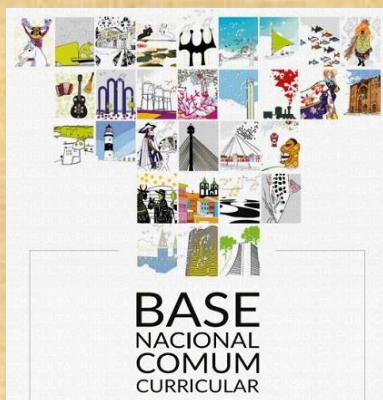
Campo investigativo – campo de atuação que diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/sinalizada/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.

Dialogam com os quatro eixos de formação:

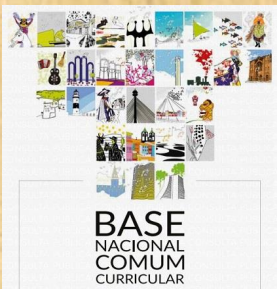
- **Letramentos e capacidade de aprender**
- **Leitura do mundo natural e social**
- **Ética e pensamento crítico**
- **Solidariedade e sociabilidade**

A ESTRUTURA DO COMPONENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

No componente **Língua Portuguesa**, o gênero/texto ganha centralidade e se vincula a campos de atuação social: do cotidiano, literário, político-cidadão, investigativo. É em função desses campos de atuação que os gêneros textuais/discursivos foram escolhidos.



Na BNCC, a organização das práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade) por campos de atuação aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os/as estudantes



EIXOS

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Língua Portuguesa estão organizados em quatro eixos:

- Leitura,
- Escrita,
- Oralidade e
- Conhecimento sobre a língua e sobre a norma padrão, que contribuem para desenvolver o letramento em todas as áreas do conhecimento.

EIXOS BÁSICOS - PCN

LÍNGUA ORAL : USOS E FORMAS

LÍNGUA ESCRITA: USOS E FORMAS

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA



○ EIXO LEITURA compreende as práticas de linguagem que decorrem do encontro do leitor com o texto escrito e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para fruição estética de obras literárias;

○ EIXO DA ESCRITA compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria do texto escrito que tem por finalidades, por exemplo, expressar a posição em um artigo de opinião, escrever um bilhete, relatar uma experiência vivida, registrar rotinas escolares, regras e combinados, registrar e analisar fatos do cotidiano em uma crônica, descrever uma pesquisa em um relatório, registrar ações e decisões de uma reunião em uma ata, dentre outros.

O EIXO DA ORALIDADE/SINALIZAÇÃO compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral ou de sinalização – no caso dos estudantes e das estudantes surdos/as, oralizados/as ou não, que têm na LIBRAS sua primeira língua – com ou sem contato face a face como, por exemplo, aula dialogada, recados gravados, seminário, debate, apresentação de programa de rádio, entrevista, declamação de poemas, contação de histórias, dentre outras

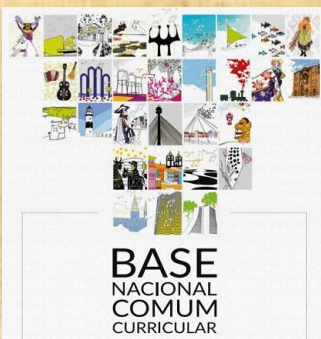
O EIXO CONHECIMENTO SOBRE A LÍNGUA E SOBRE A NORMA reúne objetivos de aprendizagem sobre conhecimentos gramaticais, em uma perspectiva funcional, regras e convenções de usos formais da língua que darão suporte aos eixos da leitura, escrita e oralidade. Os objetivos abarcam, entre outros aspectos: o sistema alfabético de escrita, conhecimentos sobre a “gramática” da língua, ou seja, sobre as regras que explicam o seu funcionamento, conhecimentos sobre a norma padrão e algumas de suas convenções.

QUESTÕES A SEREM OBSERVADAS

Eixo: leitura (Todos os campos de atuação)

2º ANO

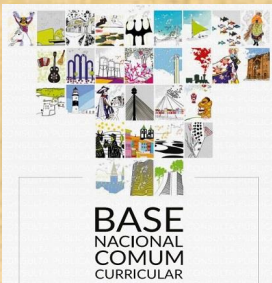
(EF02LP02) Ler, de forma autônoma textos com vocabulário familiar, frases de estrutura simples, imagens de apoio e que tratem de temas relacionados à vida cotidiana dos/as estudantes.



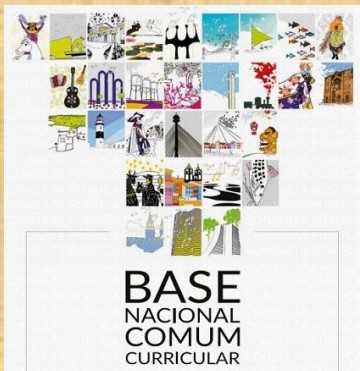
EIXO: LEITURA (TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO)

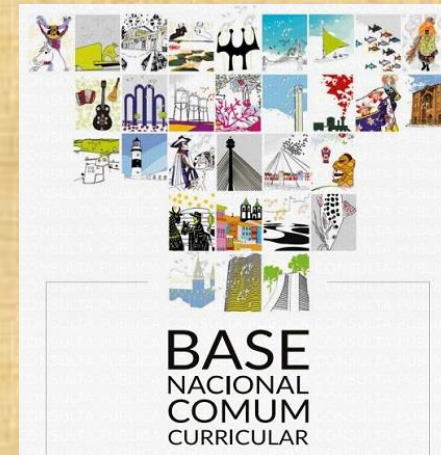
3º ANO

(EF03LP01) Ler, de forma autônoma, textos literários e não literários de pequena ou média extensão, com vocabulário familiar e imagens que fornecem informações adicionais, e que tratem de temas familiares.



(EF03LP02) Ler oralmente, com fluência, textos de média extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras, das frases e do tema.





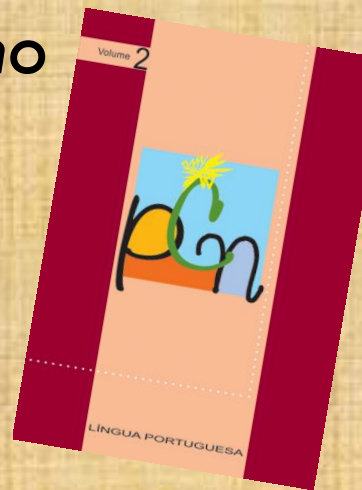
5º ANO

(EF05LP01) Ler, de forma autônoma, com fluência, textos literários e não literários **mais extensos**, com vocabulário menos familiar e que abordem temas variados.

O QUE TRAZEM OS PCN'S

[...] Essa visão do que seja um texto adequado ao leitor iniciante transbordou os limites da escola e influenciou até na produção editorial: livros com uma ou duas frases por página e a preocupação de evitar as chamadas “sílabas complexas”. A possibilidade de se divertir, de se comover, de fruir esteticamente num texto desse tipo é, no mínimo, remota. Por trás da boa intenção de promover a aproximação entre crianças e textos há um equívoco de origem: tenta-se aproximar os textos das crianças — simplificando-os —, no lugar de aproximar as crianças dos textos de qualidade.

(Parâmetros Curriculares Nacionais p. 36)

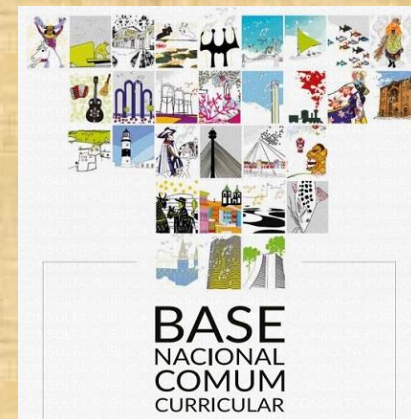


EIXO: LEITURA (CAMPO LITERÁRIO)

3º ANO

(EF03LP07) Ler, de forma autônoma, textos literários de média extensão (tanto aqueles que conjugam imagem e texto como aqueles em que predomina a linguagem verbal) e expressar e justificar preferências por textos e autores específicos.

(EF01LP09) Identificar palavras e frases que sugerem sentimentos ou apelo aos sentidos.



EIXO: LEITURA (CAMPO INVESTIGATIVO)

3º ANO

(EF03LP17) Interpretar enunciados de tarefas escolares, orientando-se a partir deles.

4º ANO

(EF04LP16) Analisar enunciados de tarefas escolares com verbos do tipo justifique, compare, avalie, posicione-se, compreendendo o que está sendo solicitado.

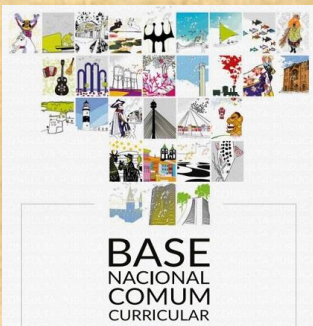
EIXO: ESCRITA (TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO)

1º ANO

(EF01LP17) Observar escritas convencionais, **comparando-as** às suas produções escritas, **percebendo semelhanças e diferenças**.

3º ANO

(EF03LP19) Rer ler textos próprios e fazer **correções** para aprimorar a precisão e o significado.



O QUE TRAZEM OS PCN'S...



Um espaço privilegiado de articulação das práticas de leitura, produção escrita e reflexão sobre a língua (e mesmo de comparação entre linguagem oral e escrita) é o das atividades de revisão de texto. Chama-se **revisão de texto** o conjunto de procedimentos por meio dos quais um texto é trabalhado até o ponto em que se decide que está, para o momento, suficientemente bem escrito. Pressupõe a existência de rascunhos sobre os quais se trabalha, produzindo alterações que afetam tanto o conteúdo como a forma do texto.

(Parâmetros Curriculares Nacionais, p. 80)

CICLO II

(EF03-05LP01) Utilizar regras básicas de concordância verbal (sujeito anteposto ao verbo) na produção de textos.

(EF03-05LP02) Utilizar regras básicas de concordância nominal na produção de textos.

(EF03-05LP03) Utilizar recursos que operam retomadas na produção de textos.

(EF03-05LP04) Utilizar conectores que estabelecem relações de sentido (tempo, causa, contraposição, comparação) na produção de textos.

(EF03-05LP05) Utilizar adequadamente as palavras, dadas suas funções, por exemplo, o adjetivo como qualificador, o artigo como indicador de gênero e número, o verbo como indicador de ação, o pronome como substituição do nome, ao produzir textos.

O QUE TRAZEM OS PCN'S...

[...] *É no interior da situação de produção de texto, enquanto o escritor monitora a própria escrita para assegurar sua adequação, coerência, coesão e correção, que ganham utilidade os conhecimentos sobre os aspectos gramaticais.*

(Parâmetros Curriculares Nacionais p.60)



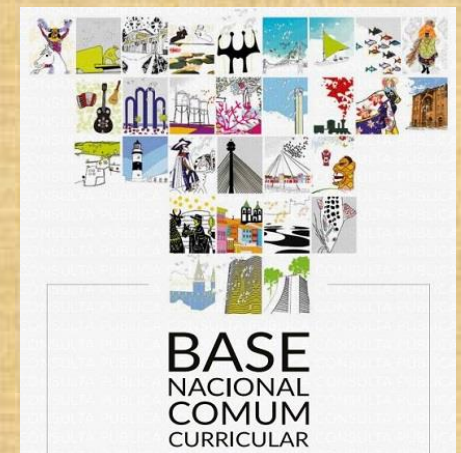
(EF03-05LP06) Utilizar tempos verbais (passado, presente e futuro) para produzir textos.

(EF03-05LP07) Utilizar sinonímia e antonímia para produzir textos.

(EF03-05LP08) Usar ponto final, exclamação, interrogação, travessão para marcar discurso direto e vírgulas em enumerações na produção de textos.

(EF03-05LP09) Grafar palavras utilizando regras de correspondência direta e regras contextuais e refletir sobre processos de formação de palavras, considerando prefixos e sufixos e a composição de palavras.

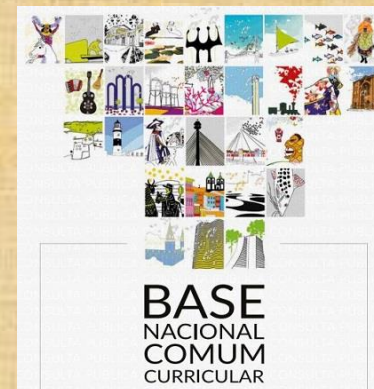
***Importante ser trabalhado de forma contextualizada.**



EIXO : ESCRITA (CAMPO DA VIDA COTIDIANA)

3º ANO

(EF03LP01) Produzir textos curtos, que objetivam informar ou expressar sentimentos (por exemplo, cartas, mensagens, cartões, convites), respeitando os propósitos, as convenções do gênero e o público alvo.



CONHECIMENTOS SOBRE A LÍNGUA: O SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

1º ANO

(EF01LP35) Realizar **análise fonológica de palavras**, segmentando-as oralmente em sílabas.

(EF01LP36) Relacionar **elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras)** com sua representação escrita, observando a função sonora que os fonemas assumem nas palavras.

(EF01LP39) Compreender que alterações na ordem escrita dos grafemas provocam alterações na composição da palavra, fazendo corresponder fonemas e grafemas.

(EF02LP37) Ler palavras cujas sílabas variam quanto à sua combinação entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V,VC, VCC, CCVCC), observando a presença das vogais estão em todas as sílabas.

(EF02LP38) Identificar diferentes composições de sílabas (CV, V,CVV,CCV, dentre outras).

(EF02LP43) Segmentar, remover e substituir sílabas iniciais, intermediárias ou finais para criar novas palavras.

O QUE TRAZEM OS PCN'S...

Para aprender a ler e a escrever é preciso pensar sobre a escrita, **pensar sobre o que a escrita representa** e como ela representa graficamente a linguagem. **Algumas situações didáticas favorecem especialmente a análise e a reflexão sobre o sistema alfabético de escrita e a correspondência fonográfica.** São atividades que exigem uma atenção à análise — tanto quantitativa como qualitativa — da correspondência entre segmentos falados e escritos. São situações privilegiadas de atividade epilingüística, em que, basicamente, o aluno precisa:

- ler, embora ainda não saiba ler; e
- escrever, apesar de ainda não saber escrever.

(Parâmetros Curriculares Nacionais p. 82)



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. B823p Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : 144p.

**LEANDRA VERGINIA JUSTO HERRERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO
JOSÉ DO RIO PRETO - SP**

leandrajusto@gmail.com